

Proibido por lei no Paraná, cerol de pipas corta linhas de energia e põe vidas em risco

05/09/2025

Copel

O cerol, utilizado em linhas de pipa, foi a causa de desligamentos consecutivos que deixaram sem energia perto de 6 mil unidades consumidoras da região sul de Curitiba, ao longo da última semana de agosto. No último domingo (31), 5.247 clientes do bairro CIC, nas proximidades das ruas Raul Pompeia e Desembargador Cid Campelo, tiveram a energia interrompida às 15h40, por conta do rompimento de um cabo alimentador de energia que atende a região.

Os alimentadores são linhas que transportam eletricidade em média tensão desde as subestações até os transformadores, que distribuem a energia aos consumidores finais.

A partir de manobras de rede, as equipes da Copel religaram cerca de 3.900 unidades consumidoras em poucos minutos. Outros 1.359 imóveis permaneceram sem energia até às 17 horas, quando os reparos foram concluídos e todos os clientes religados.

Inspeção feita pelas equipes de manutenção da Copel durante as ações de religamento das unidades afetadas identificou um corte reto no condutor de energia, proveniente de linha com cerol, como a causa da interrupção no fornecimento.

“São casos frequentes em que é possível identificar a causa, porque quando se trata de cerol são cortes retos. Para resgatar as pipas enroscadas na rede elétrica, as pessoas puxam as linhas que atuam em movimento de corte como uma serra, rompendo completamente ou danificando os circuitos”, explica a gerente da base de serviços de campo Curitiba-Sul, Marlise Cardoso de Lemos.

- [Consórcio paranaense vai receber recursos para produção de hidrogênio renovável](#)

A outra ocorrência do fim de agosto, no sul de Curitiba, relacionada a linhas de pipa foi na terça-feira (26), por volta das 15h30, tendo afetado a 1.010 clientes, num primeiro momento, na Rua Francisco Derosso com Pastor Antonio Polito, no

Alto Boqueirão.

No local, as equipes de manutenção da Copel foram acionadas para a troca de um isolador de rede danificado por descarga elétrica. Durante os serviços de substituição do equipamento houve o rompimento de um cabo de energia, já parcialmente cortado por linha com cerol. Manobras de rede reduziram em cerca de 200 o número de desligamentos. Os serviços foram concluídos e todos os clientes religados às 22h42.

Marlise, que orientou o atendimento às demandas recentes na região que gerencia, destaca ainda que os danos causados pelo cerol à rede elétrica geram prejuízos não apenas imediatos, como também posteriores, uma vez que, quando não cortam por completo, enfraquecem a resistência dos cabos de energia.

Segundo ela, fissuras causadas pelo cerol nas linhas de energia são imperceptíveis em inspeções visuais. “Muitas vezes as pessoas dizem: está sol e tempo bom, mas caiu a energia. É justamente em dias de vento que essas fissuras ampliam, rompendo os cabos e causando curto-circuitos que interrompem o fornecimento e colocam em risco a vida de pessoas que estiverem circulando próximo da rede”, alerta.

- [**Copel lança projeto que dá desconto para recarga de veículos elétricos na madrugada**](#)

LEI QUE PROÍBE – Por meio da lei nº 20.264/20, sancionada pelo governador Ratinho Junior, o Estado do Paraná proíbe “a posse, o uso, a fabricação, a comercialização e o transporte da mistura de cola e vidro, popularmente conhecida como cerol ou linha chilena, bem como de qualquer outro produto que atribua efeito cortante aos fios utilizados na prática de empinar pipa”.

Em caso de descumprimento da lei, o infrator está sujeito ao pagamento de multa equivalente a dez vezes a Unidade Padrão Fiscal do Paraná (R\$ 143,71), quando pessoa física; e vinte vezes a UPF/PR, quando pessoa jurídica, correspondentes a R\$ 1.437,10 e R\$ 2.874,20, respectivamente.

As penalidades financeiras previstas na lei podem ser aplicadas em dobro no caso de reincidência. Nos casos em que o infrator for menor de idade, os responsáveis legais responderão pelo ato praticado. O pagamento das multas previstas pela nova legislação não isenta o infrator das sanções previstas na legislação penal.

- **Subestação de Capitão Leônidas Marques leva tecnologia de ponta ao Oeste e Sudoeste**

Denúncias de infração à lei podem ser feitas às forças de segurança do Estado pelo número 181, do disque-denúncia do governo do Paraná ou pelo aplicativo 190 PR da Polícia Militar.

A Copel alerta que sob nenhuma hipótese deve-se tentar resgatar pipas enroscadas na rede elétrica. Para evitar acidentes que podem ser fatais é fundamental que se mantenha distância das redes de energia. Em caso de emergências, o 0800 51 00 116 da linha direta da Copel pode ser acionado de qualquer telefone. Faça a ligação e tecle 1 para situação de risco à vida ou acidente com a rede elétrica.